



HOSPITAL SÃO VICENTE

PROTOCOLO ASSISTENCIAL TRANSPORTE SEGURO

Tema: Transporte seguro

Criado por: Claudio Emmanuel Gonçalves Filho
Diretor Clínico
Giulianna Carla Marçal Lourenço
Coordenação de enfermagem

Data: 18/11/2020

Atualizado em 31/08/2021

Aprovado por: George Guedes Pereira
Superintendente

JUSTIFICATIVA

Todos os pacientes internados devem ser transportados em macas ou cadeira de rodas de acordo com a necessidade do paciente.

OBJETIVOS

Realizar de forma tranquila e segura e com mínimo de risco possível o transporte do paciente, garantindo a segurança durante o procedimento, evitando o mínimo de dano possível

CARACTERISTICAS GERAIS

O protocolo deve ser aplicado a todos os pacientes internados.

O transporte de pacientes deve ser indicado, planejado e executado visando a minimizar possíveis riscos para o transportado.

Deve ser seguro e eficiente, sem expor o paciente a riscos desnecessários, evitando agravar seu estado clínico.

O transporte pode se tornar um risco a mais para o paciente criticamente doente, devendo serem considerados como extensão dos cuidados realizados na Unidade de Tratamento Intensivo. Podem se tornar também um problema para pacientes não críticos, na medida em que estes estão sendo submetidos a riscos de quedas ou piora do estado clínico.

Os pacientes críticos deverão ter o Checklist preenchido do transporte seguro, devendo ser anexado ao prontuário do paciente.

DEFINIÇÃO DE PACIENTE CRÍTICOS

- **Pacientes críticos** → Pacientes instáveis e que podem precisar de intervenções agudas: pacientes com via aérea artificial (intubação endotraqueal, crico/traqueostomia) em assistência ventilatória mecânica; necessidade de suplementação de O₂ com pressão de suporte; desconforto respiratório moderado a grave (SPO₂ < 90%); presença de instabilidade hemodinâmica; uso de drogas vasoativas; utilização de monitorização invasiva; rebaixamento sensorial.
- **Pacientes não críticos** → Pacientes estáveis, sem alterações críticas nas últimas 24 horas, sem necessidade de drogas vasoativa, em ar ambiente e sem alterações da consciência.
 - Os deslocamentos são eletivos realizados com o maqueiro com ou sem acompanhamento de enfermagem.

EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE ADULTOS

- **Em maca de transporte com proteção lateral**
 - Transferências para transporte dentro do CC ou ao sair do CC
 - Transferências de pacientes classificadas como vermelho ou laranja na urgência até a sua estabilização clínica;
 - Pacientes instáveis;
 - Pacientes que utilizaram medicamentos pré-anestésicos;
- **Em cadeira de rodas:**
 - Método preferencial para todo tipo de transporte quando a maca não está indicada, mesmo em pacientes estáveis;
- **Deambulando:**
 - Método opcional a cadeira de rodas, desde que seja por desejo do paciente e desde que seja elegível conforme os critérios.

TRANSFERENCIAS

TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR

- **Transporte de paciente críticos**
 - São os pacientes oriundos das unidades de terapia intensiva, centro cirúrgico, sala de recuperação anestésica, unidades de cuidados especiais; unidades de internação

fazendo uso de ventilação mecânica OU pacientes sem ventilação invasiva, mas considerados instáveis na avaliação médica;

- **Deverá ser transportado por médico, enfermeira e técnico de enfermagem.** Se tiver em ventilação mecânica precisa do acompanhamento da **fisioterapia**;
- **Realizar a monitorização respiratória e hemodinâmica adequada**
- Paciente em uso de drogas vasoativas, rebaixamento do nível de consciência e sinais de esforço respiratório são considerados pacientes críticos;
- **Todos os pacientes críticos deverão ser transportados com cilindro de oxigênio, monitor de transporte, ressuscitador manual e ventilação mecânica quando necessário;**

- **Transporte de pacientes não críticos**

- São os pacientes sem ventilação mecânica considerados estáveis pela equipe assistente;
- São incluídos os deslocamentos programados e de rotina de pacientes não críticos.
- Poderão ser transportados na própria cama ou em macas, de acordo com a avaliação e necessidade determinada pela equipe assistente;
- O transporte será realizado pelo maqueiro, sendo necessário a equipe de enfermagem para os pacientes transportados em maca ou necessidades especiais.
- Todos os pacientes admitidos deverão ser acompanhados pelo maqueiro e/ou técnico de enfermagem do setor até ser passado para o setor responsável, assim como os pacientes de alta hospitalar deverão ser acompanhados até a saída hospitalar;

Considera-se o transporte seguro quando a equipe multidisciplinar responsável pelo paciente sabe quando e como realizá-lo e foi treinada adequadamente, desenvolvendo habilidade para o procedimento; Existe indicação para o deslocamento e, principalmente, planejamento; A integridade do paciente é assegurada, evitando o agravamento de seu quadro clínico; e existe rotina operacional para realizá-lo.

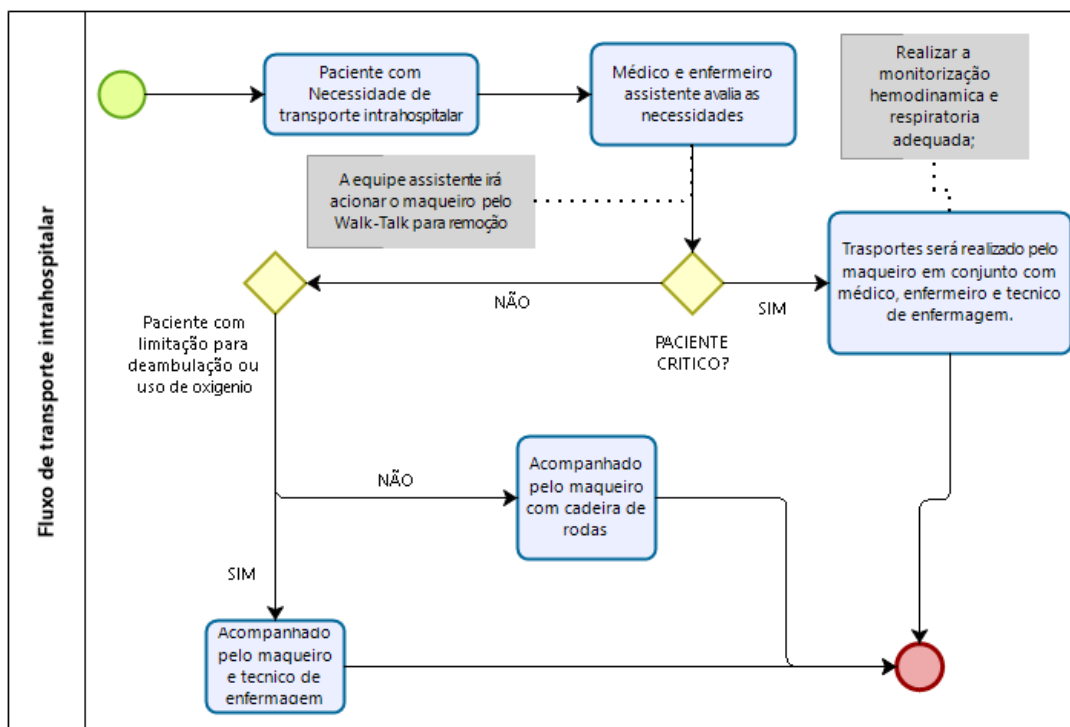
SÃO CONTRAINDICAÇÕES PARA O TRANSPORTE DE PACIENTES:

- Instabilidade hemodinâmica;
- Incapacidade de monitorizar e manter oxigenação, ventilação e hemodinâmica adequada do paciente durante o transporte ou permanência no setor de destino;

- Incapacidade de controlar via aérea durante o transporte ou permanência no setor de destino pelo tempo necessário;
- Número insuficiente de profissionais treinados para manter as condições acima descritas durante o transporte ou durante permanência no setor de destino (médico, enfermeiro, fisioterapeuta)

Em todos os tipos de transportes, os profissionais responsáveis devem conferir a identificação do paciente através da pulseira de identificação. Na ausência da pulseira, solicitar ao setor responsável e colocar a pulseira no paciente antes de iniciar o transporte, com exceção dos pacientes com risco de morte. No caso de pacientes em isolamento (contato ou respiratório) transportados para exames eletivos, deverão realizá-los após os pacientes não isolados, tomando-se as medidas de precaução padronizadas pela CCIH. Os prontuários dos pacientes em isolamento de contato devem ser transportados em saco plástico para evitar o contato com o paciente.

FLUXOGRAMA – ATIVIDADES ESSENCIAIS



[illegible]

	c. Obstrução das vias aéreas	Sim () Não ()
	d. PCR	
	e. Perda de acesso venoso	Sim () Não ()
	f. Perda de sonda nasointestinal	Sim () Não ()
	Outras	Sim () Não ()
		Sim () Não ()
		Sim () Não ()
		Sim () Não ()
Pós-transporte	1. Anotado sinais vitais de chegada no prontuário?	Sim () Não ()
	2. Outros?	